



Trabalhos Científicos

Título: Resumo – Retardo Constitucional Do Crescimento E Puberdade (Rccp)

Autores: BARBARA SARAGIOTTO (PUC-SP); RACHEL SERRANETO AMADEU (PUC-SP); KARINE GUIMARÃES LACERDA (PUC-SP); ROBSON LUIS RIBEIRO ANDRADE FILHO (PUC-SP); THAMIRIS MESSIAS LERA (PUC-SP); JACQUELINE ALVES RENA (PUC-SP); GIOVANNA NAPOLITANO PEREIRA (PUCSP)

Resumo: INTRODUÇÃO: Causa frequente e não patológica de baixa estatura (BE) é o chamado retardo constitucional do crescimento e puberdade. São crianças saudáveis que começam a apresentar redução da velocidade de crescimento após os 5 anos de idade, ficando assim com altura abaixo do esperado para a idade ($P < 3$). Apresentam atraso da idade óssea (IO), do desenvolvimento dos caracteres sexuais e do estirão. RELATO DE CASO: J. V.M, 15 anos, masculino, branco. Refere atraso no crescimento há cinco anos, em comparação aos colegas. Trouxe exames realizados em 2012, cujos resultados incluem idade óssea de 7-8 anos (IC: 12a e 8m); IGF-1: 96,7 (VR: 143-693); TSH: 1,034; T4-l: 1,23. Pré-natal foi de baixo risco e sem intercorrências. Nasceu a termo, P = 3480g; E = 51cm. DNPM adequado. Exame físico, P = 26kg e E = 140,2cm, BEG, corado, hidratado, acianótico, anictérico, sem adenomegalia ou edema. Cardiovascular e respiratório sem alterações. Genitais: G2P2. Realizou teste da clonidina, para dosagem de GH, sem resposta. Realizou teste de tolerância a insulina após uso de uma dose de Durateston 50mg IM: GH/glicemia basal – 0, 57/85; 30' - 8,35/40; 60' - 6,3/66; 90' - 12,2/77. Após 14 meses com uso de testosterona sua VC foi de 7,2 cm/a. DISCUSSÃO: Na BE a história, o exame físico e a velocidade de crescimento servirão para estabelecer o diagnóstico na maioria dos casos. A maturação óssea será útil para avaliar o potencial de crescimento residual. Em geral tais pacientes apresentam IgF1 abaixo dos valores de referência para a IC porém compatível com a IO e nem sempre os testes para dosagem de GH são responsivos necessitando um “Priming” com testosterona, como foi o caso. CONCLUSÃO: A BE, sendo uma das queixas frequentes em pediatria, deve ter sua etiologia identificada para que possa instituir a terapêutica adequada.